

As voltas de um educador

Eldon Henrique Mühl

Introdução

Eldon Henrique Mühl é professor da Faculdade de Educação da UPF. Iniciou na Faed em 1978, quando foi contratado como funcionário e professor das disciplinas de Introdução à Filosofia e Metodologia Científica dos cursos de licenciatura. Em 1979, fez mestrado em Educação na Universidade Estadual de Campinas. Ao retornar à Faed, em 1981, ampliou as atividades de docência e integrou o grupo de professores que implementaram a instalação do novo currículo do curso de Pedagogia, do qual foi coordenador. O professor Eldon também coordenou o CRE de 1983 a 1986 e de 1990 a 1993. Foi diretor da unidade de 1986 a 1990; retornou à coordenação em 2001, permanecendo no cargo. Outro feito de Eldon Mühl é a participação na implantação da estrutura multicampi da UPF. Mas deixemos que ele mesmo conte suas façanhas de educador.

Como foi a sua participação no início da Faculdade de Educação da UPF?

Além da atuação como professor do curso, desenvolvi atividades de supervisão em

projetos subsidiados pelo Ministério de Educação através da Secretaria do Ensino Fundamental. Posteriormente, participei da elaboração e revisão do material “Série Idéias” e de diversos projetos de extensão desenvolvidos pelo Centro Regional de Educação, sempre destinados à formação de professores em exercício. Participei da implantação da estrutura multicampi da UPF, com a estruturação inicial dos centros de extensão universitária em Palmeira das Missões, Soledade e Lagoa Vermelha, cabendo à Faed o papel de oferecer os primeiros cursos de extensão e de formar um quadro de professores em nível de pós-graduação em cada sede dos futuros *campi*. Fui coordenador do curso de Pedagogia e responsável pela elaboração final do processo de reconhecimento do curso de Educação Infantil. Integrei o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, atual Consun, o Conselho Universitário e o Conselho Municipal de Educação por indicação da UPF. Ultimamente, tenho participado do processo de revisão dos estatutos e dos regimentos da instituição e do programas dos cursos de graduação e pós-graduação.

Quais foram as principais conquistas obtidas ao longo da história da Faed?

Acredito que as maiores conquistas da Faed sejam o compromisso com a formação de professores e o avanço obtido no setor do ensino nesta região de influência da Universidade de Passo Fundo. A Faed é a unidade da universidade que mais intensamente procurou concretizar a natureza comunitária e regional da UPF, mantendo sempre um intenso envolvimento com os problemas e desafios regionais. Sem deixar de estabelecer contatos com outros contextos e com o processo do desenvolvimento científico e tecnológico mundial, a Faed priorizou sempre o desenvolvimento de conhecimentos e de ações voltados às necessidades e aos interesses locais. Cabe destacar que parte da luta de professores e alunos pela consolidação da UPF ainda é pouco conhecida. Os depoimentos e os registros que existem são, em sua grande maioria, registros de alguns dirigentes, que nem sempre revelam nuances marcantes do processo havido. Nesse sentido, quero registrar alguns fatos da década de 1980, que, segundo a avaliação de alguns professores, foi considerada uma “década perdida” e de pouco crescimento institucional. No entanto, foi nessa década, especialmente a partir de 1984, que ocorreram algumas das mais importantes manifestações em prol da transformação qualitativa da UPF e foram gestados importantes projetos que teriam influência decisiva no direcionamento da UPF e da Faed nos anos subsequentes. Destaco os movimentos de luta de 1986 e 1987 pela democratização institucional e pela maior transparência administrativa, promovidos por estudantes e profes-

sores. Tais lutas forçaram mudanças na estrutura institucional e lançaram as primeiras idéias de uma administração mais democrática e transparente por parte da Reitoria e do Conselho Diretor. Outro projeto importante desse período foi a elaboração do primeiro Plano de Capacitação Docente, que definiu a política de investimento em recursos humanos e o estabelecimento das metas para a criação dos futuros cursos de mestrado e para o desenvolvimento da pesquisa institucional. Se hoje temos um quadro docente relativamente bem qualificado em algumas áreas da UPF, deve-se ao fato de ter-se iniciado naquela época a luta a favor de um programa de qualificação docente e por uma política mais transparente na seleção dos docentes.

A Faed está investindo em especializações e mestrados. Quais e como são desenvolvidos esses cursos?

O projeto inicial do Programa de Pós-Graduação da Faed foi criado em 1984, embora já tivesse desenvolvido cursos de especialização em períodos anteriores. Com o apoio de outras unidades, como IFCH, Iceg e Instituto de Artes, a Faed investiu durante cerca de 12 anos na formação do seu corpo docente e na estruturação da pesquisa, pois esses dois aspectos são essenciais para a instalação do mestrado e para se obter o credenciamento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). O projeto de mestrado em Educação foi encaminhado à Capes em 1997, e em agosto daquele ano teve início a primeira turma. Nesse período inicial, a preocupação da Faed está voltada à consolidação do curso e à ampliação e qualificação do seu quadro

docente. Para tanto, estão sendo consolidados os grupos de pesquisa, ampliadas as publicações, estabelecidos convênios e desenvolvidos projetos de cooperação nacional e internacional. O próximo passo será a criação do doutorado em Educação, considerando a grande demanda existente e as exigências da própria Capes de que as universidades tenham programas completos de pós-graduação. A modalidade do curso é ainda presencial, mas, em breve, esperamos estar trabalhando com programas de educação a distância. As primeiras iniciativas nesse sentido estão sendo programadas através de cursos de extensão e de especialização.

Quem são os alunos de educação da Universidade de Passo Fundo?

Os alunos dos cursos da Faculdade de Educação apresentam, em geral, um perfil sociocultural marcado por uma formação influenciada fortemente pelo cristianismo e pela tradição do homem branco europeu. Provenientes de pequenas cidades, herdeiros de imigrantes, mantêm a concepção de mundo centrado na idéia de uma escatologia que terminará na redenção final da humanidade. Essas idéias são traduzidas, em termos de educação, em sua visão redentora ou salvacionista sobre o papel do professor. Trazem uma forte marca de uma educação repressora, apresentando insegurança e alguma dificuldade em se relacionar com os colegas. Suas histórias de vida revelam, em geral, grandes dificuldades no processo de formação, motivadas, especialmente, por razões de ordem financeira. Mas trazem, por outro lado, uma marca importante: têm muita clareza quanto o seu futuro profissional e

manifestam muita convicção quanto à importância social do curso que escolheram. São pessoas que efetivamente querem estudar para serem profissionais engajados, competentes, socialmente responsáveis.

Como os estudantes de educação são preparados para o mercado de trabalho?

O mercado, embora importante, não é o principal foco do ensino desenvolvido na educação. A preocupação maior na formação do professor volta-se ao problema da necessidade social. Queremos um aluno que pense em seus empreendimentos profissionais em vista das necessidades sociais e humanas. Precisamos de pessoas que saibam desenvolver empreendimentos que tragam benefícios à sociedade e que ajudem a superar os difíceis problemas que a educação brasileira apresenta. Isso não dispensa a formação do nosso aluno para o mercado de trabalho existente. Nesse aspecto, além da preparação para atuar em escolas, em creches, no atendimento de alunos com dificuldades especiais, no assessoramento de órgãos de ensino, na educação de jovens e adultos, em entidades sociais, nosso aluno pode buscar formação para atuar em empresas e em entidades e na organização de entidades e eventos que envolvam a educação. Para tanto, já estamos oferecendo curso de especialização em Pedagogia Empresarial.

Quais são os novos projetos que serão executados pela Faculdade de Educação da UPF?

Um dos principais projetos da Faed é a consolidação do mestrado e a criação do doutorado em Educação. Continuaremos a

desenvolver programas de cursos de graduação em regime especial, buscando atender à necessidade de titulação de professores das diferentes redes de ensino. Acreditamos que poderemos promover um grande crescimento do curso de Confecção Têxtil, especialmente no momento em que lhe forem oferecidas instalações adequadas para desenvolver suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Essa área apresenta um grande potencial, que pretendemos desenvolver intensamente nos próximos anos. Estamos começando a estudar outras alternativas de cursos de graduação; de cursos de extensão e especialização deve-

rão surgir em breve, procurando atender a novas demandas. Precisamos melhorar também nossa infra-estrutura com a criação de novos ambientes e novas salas de ensino e aprendizagem. Ampliar e qualificar as pesquisas em desenvolvimento para oferecer dados e conhecimentos cada vez mais confiáveis à população regional é um outro desafio. No mesmo plano, pensamos o desenvolvimento das atividades de extensão pelo crescimento quantitativo e qualitativo do trabalho do Centro Regional de Educação, para atender com mais competências suas demandas. Estamos sempre abertos e atentos aos novos desafios.